

O sistema GRP - Government Resource Planning (Planejamento de Recursos Governamentais) é uma ferramenta de gestão que coleta, gerencia dados e produz informações que apoiam a tomada de decisão, a sua principal característica é a integração dos processos da organização pública.

A administração moderna se diferencia da antiga gestão burocrática por aplicar princípios gerenciais e valorizar a profissionalização e o uso das melhores práticas de gestão. Motivados pelos desafios da escassez de recursos, pela melhoria e modernização da prestação dos serviços públicos, governos de diversos países privilegiaram o sistema integrado de gestão.

A implementação de um sistema integrado de gestão na organização, está fortemente alicerçada em três pilares: os agentes públicos, os processos de negócios e a tecnologia adotada.

É imprescindível o mapeamento dos processos identificando as reais necessidades das áreas técnicas, definindo providências para simplificar e alinhar os procedimentos com as melhores práticas de gestão.

A tecnologia merece uma análise crítica e aprofundada, refletindo se há aderência do sistema aos anseios do órgão público. É essencial que a linguagem comporte um grande volume de dados e integração com os sistemas externos, porém os relatórios devem ser simplificados. O papel dos agentes nos processos e o grau de apoio da alta administração estão diretamente relacionados ao sucesso da implementação do sistema GRP. Uma falha em qualquer um dos pilares pode comprometer o projeto em sua totalidade.

Vale ressaltar que, o sistema GRP permite visualizar o fluxo dos processos, além de proporcionar o conhecimento dos dados e fatos administrativos e suas causas, eliminando, assim, o retrabalho e a ineficiência, garantindo maior confiabilidade aos gestores públicos no momento de suas decisões.

Geralmente, os sistemas integrados são projetados em módulos, como: compras, logística, contabilidade, financeiro e orçamentário, porém, é importante que o GRP seja totalmente customizável para atender as legislações pertinentes e as especificações do órgão público e as integrações com os sistemas oficiais do governo.

Na organização pública o gerenciamento dos sistemas integrados é um processo complexo que depende da colaboração e envolvimento dos gestores e dos agentes responsáveis por avaliar e validar a qualidade dos dados. Quanto maior for a dedicação das pessoas no processo, melhor serão os benefícios alcançados, sendo assim, aos poucos conquistam a confiança necessária para utilização das informações em prol de uma maior assertividade administrativa.



